



GOVERNO DO DISTRITO
FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE
SAÚDE DO DF



SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE
Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Gerência de Doenças Crônicas
e Agravos Transmissíveis
(GEDCAT)

Endereço:

Setor Bancário Norte - SBN
Qd.02, Lt. 04, Bl. P, 1º Subsolo.
Brasília/DF
CEP: 70.040-020
Tel.: (61) 3901-3083 / 3322-7378
Email: endemias.df@gmail.com

Equipe de Elaboração

Cristiane Resende Silva

Rachel Helen B. da Silva Bitar

Revisão Técnica

Ivoneide Duarte C. Giovanetti
(Gerente da GEDCAT)

Teresa Cristina Segatto
(Diretora da DIVEP)

Tiago Araújo Coelho de Souza
(Subsecretário da SVS)

Informativo Epidemiológico de Dengue, Chikungunya e Zika

Ano 11, nº 11, março de 2016
Semana epidemiológica 10 de 2016

DENGUE

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou em 2016, até a semana epidemiológica (SE) 10, **8.310 casos suspeitos** de dengue, dos quais 7.329 (88%) são residentes do Distrito Federal e 981 (12%) de outras Unidades Federativas (UF's).

Tabela 1 - Número de casos de dengue no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 10. DF, 2016.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2016
	2015	2016	Variação %	2015	2016	Variação %	
Notificados	2.126	7.329	244,73	124	981	691,13	8.310
Confirmados*	1.428	6.242	337,11	104	904	769,23	7.146

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 14/03/2016 (até a semana epidemiológica 10 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

* Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Quadro 1 – Distribuição dos casos confirmados de dengue em residentes no Distrito Federal, segundo mês do início dos sintomas, até a semana epidemiológica 10. DF, 2016 e 2015.

Mês de início de sintomas	Semana epidemiológica de sintomas	Nº casos 2015	Nº casos 2016
Janeiro	Semana 01	60	460
	Semana 02	64	464
	Semana 03	72	532
	Semana 04	119	541
Fevereiro	Semana 05	151	906
	Semana 06	138	1178
	Semana 07	173	1054
	Semana 08	174	676
Março	Semana 09	233	399
	Semana 10	244	32
	Semana 11		
	Semana 12		
Total		1.428	6.242

Fonte: SINAN/SES/DF.

Dados atualizados em 14/03/2016 (até a semana epidemiológica 10 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

A distribuição dos casos confirmados de dengue por localidade de residência está demonstrada na Tabela 2.

As Regiões Administrativas (RA's) de Brazlândia, Ceilândia, Taguatinga, São Sebastião, Planaltina e Samambaia são as que apresentam maior número de casos, respondendo por 3.674 casos, um percentual de 59% dos casos ocorridos.

Observa-se, que continua presente uma polarização no número de casos registrados no DF na região de Brazlândia, representando 18% do total registrado.

Tabela 2 - Distribuição dos casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, segundo localidade de residência, até a semana epidemiológica 10. DF, 2015 e 2016.

Localidade de residência	Casos de Dengue		Variação%
	2015	2016	
Águas Claras	23	123	434,78
Asa Norte	52	78	50,00
Asa Sul	29	60	106,90
Brazlândia*	32	1152	3.500,00
Candangolândia	9	43	377,78
Ceilândia*	107	701	555,14
Cruzeiro	16	18	12,50
Fercal	4	34	750,00
Gama	143	183	27,97
Guará	85	136	60,00
Itapoã	18	232	1.188,89
Jardim Botânico	8	24	200,00
Lago Norte	23	63	173,91
Lago Sul	54	41	-24,07
N.Bandeirante	9	59	555,56
Paranoá	54	141	161,11
Park Way	8	25	212,50
Planaltina*	203	350	72,41
Recanto das Emas	42	245	483,33
Riacho Fundo I	7	68	871,43
Riacho Fundo II	3	36	1.100,00
Samambaia *	49	382	679,59
Santa Maria	50	153	206,00
São Sebastião*	37	510	1.278,38
Scia (Estrutural)	11	75	581,82
SIA	0	2	+/-
Sobradinho	89	107	20,22
Sobradinho II	102	77	-24,51
Sudoeste/Octogonal	11	27	145,45
Taguatinga *	66	579	777,27
Varjão	0	8	+/-
Vicente Pires	29	157	441,38
Em Branco	55	353	541,82
Total	1.428	6.242	337,11

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 14/03/2016 (até a semana epidemiológica 10 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

* Locais de residência com maior nº de casos.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2015 para comparação da variação percentual.

Na tabela 3 está demonstrado que os casos confirmados de dengue em residentes no DF receberam atendimentos na sua maioria na rede pública (77%).

Tabela 3: Distribuição dos casos confirmados em residentes no DF, conforme serviço de saúde de atendimento. DF, 2016.

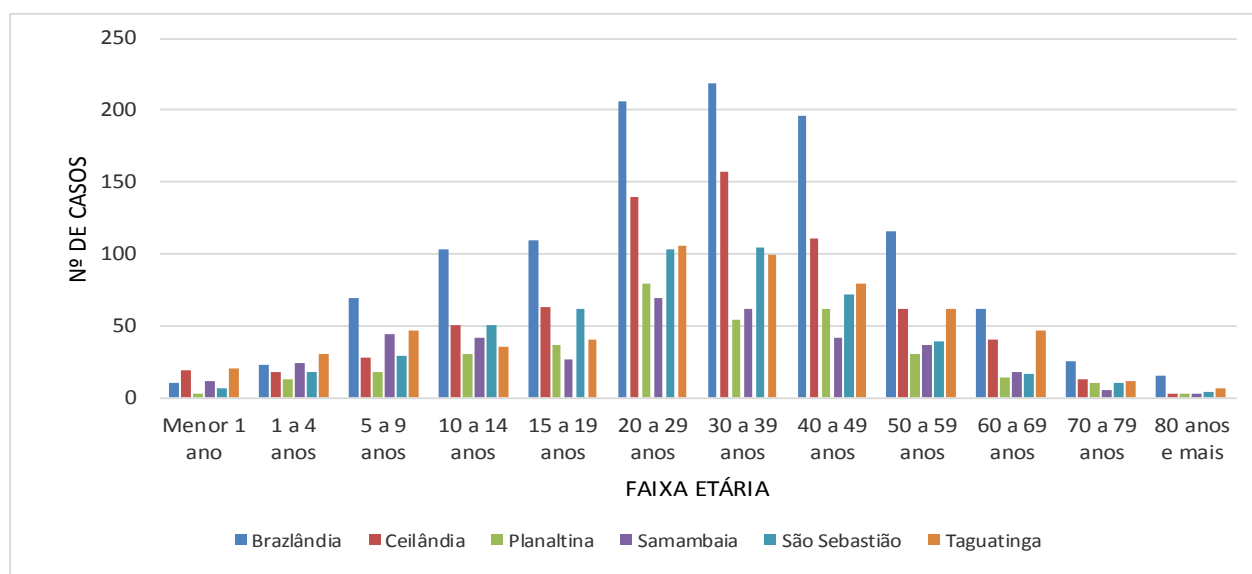
Serviços de saúde onde ocorreu o atendimento	Frequência	%
Públicos do DF	4799	77
Privados do DF	1091	17
Não classificados	242	4
Públicos do GO	110	2
Total	6242	100

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 14/03/2016 (até a semana epidemiológica 10 de 2016).

Dados sujeitos a alteração.

A distribuição por faixa etária, nas RA's que registraram maior número de casos confirmados de dengue, até a SE 10 de 2016, está demonstrada a seguir.



Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 14/03/2016 (até semana epidemiológica 10 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Figura 1: Distribuição dos casos confirmados de dengue por faixa etária, em residentes do DF, até a semana epidemiológica 10 de 2016.

Dentre as unidades federadas, o estado de Goiás apresentou 99% dos casos confirmados notificados no DF até a SE 10 de 2016. Os municípios com maior número de casos são: Águas Lindas de Goiás/GO, Luziânia/GO, Padre Bernardo/GO, Cidade Ocidental/GO, Santo Antônio do Descoberto/GO e Valparaíso do Goiás (Tabela 4). Foram notificados e confirmados outros 08 casos de residentes em outras UF's (01 - Rondônia, 02 - Tocantins, 01 - Piauí, 03 - Minas Gerais e 01 - São Paulo).

Tabela 4 – Distribuição dos casos confirmados de dengue em pacientes residentes em outras UF's, até a semana epidemiológica 10. DF, 2016.

Outras Unidades Federativas	
Município de Residência/GO	Nº casos
520017 Água Fria de Goiás	2
520025 Águas Lindas de Goiás	330
520080 Alvorada do Norte	1
520110 Anápolis	1
520547 Chapadão do Céu	1
520549 Cidade Ocidental	83
520551 Cocalzinho de Goiás	7
520620 Cristalina	22
520800 Formosa	5
520870 Goiânia	6
520890 Goiás	1
521090 Itapaci	1
521250 Luziânia	156
521308 Minaçu	1
521523 Novo Gama	37
521560 Padre Bernardo	118
521760 Planaltina	4
521973 Santo Antônio de Goiás	1
521975 Santo Antônio do Descoberto	65
522000 São João d'Aliança	1
522068 Simolândia	1
522185 Valparaíso de Goiás	52
Município de Outras UF's	8
Total	904

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 14/03/2016 (até a semana epidemiológica 10 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Sobre a incidência de dengue até a SE 10 de 2016, a maior taxa foi observada em Brazlândia, seguidos das RA's: São Sebastião, Itapoã, Fercal, Taguatinga, Candangolândia, Vicente Pires, Paranoá, Estrutural e Núcleo Bandeirante conforme apresentado no quadro 2.

Um Coeficiente de incidência acima de 300, como mostrado nas RA's de Brazlândia, São Sebastião, Fercal e Itapoã demonstra situação de epidemia nestas regiões. As demais listadas acima demonstram uma situação pré-epidêmica.

Quadro 2 -Incidência de casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, por localidade de residência, até a semana epidemiológica 10. DF, 2016.

Localidade de residência	Coeficiente de Incidência*
Águas Claras	106,32
Asa Norte	55,60
Asa Sul	59,99
Brazlândia	1777,51
Candangolândia	237,66
Ceilândia	154,35
Cruzeiro	44,82
Fercal	340,08
Gama	119,92
Guará	110,53
Itapoã	462,36
Jardim Botânico	105,92
Lago Norte	167,67
Lago Sul	117,71
N.Bandeirante	210,41
Paranoá	227,80
Park Way	112,65
Planaltina	181,69
Recanto das Emas	175,02
Riacho Fundo I	167,35
Riacho Fundo II	89,39
Samambaia	170,52
Santa Maria	115,43
São Sebastião	537,13
Scia (Estrutural)	223,98
SIA	72,58
Sobradinho	122,08
Sobradinho II	93,56
Sudoeste/Octogonal	47,18
Taguatinga	248,49
Varjão	76,99
Vicente Pires	235,25
Total	214,15

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 14/03/2016 (até a semana epidemiológica 10 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Dados populacionais do DF de 2015, por ainda não existir projeção para 2016.

Incluídos 353 casos em branco no total.

*Coeficiente de Incidência: nº de casos por 100 mil habitantes.

Com relação aos casos graves e óbitos por dengue, até SE 10 de 2016, há a notificação de 21 casos classificados como dengue grave (11 residentes no DF e 10 residentes no GO), sendo que 13 casos evoluíram à óbito (06 residentes no DF e 07 residentes no GO), conforme demonstrado no Quadro 3.

Quadro 3 – Número de casos confirmados de dengue grave, cura e óbitos no Distrito Federal, por UF de residência, até a semana epidemiológica 10. DF, 2015 e 2016.

Dengue Grave	UF de Residência			
	2015*		2016	
	DF	Outras UF's	DF	Outras UF's
Cura	0	0	5	3
Óbitos	4	1	6	7
Total	4	1	11	10

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 14/03/2016 (até a semana epidemiológica 10 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

* Casos confirmados da semana epidemiológica 01 a 10 de 2015

Para o monitoramento dos sorotipos circulantes do vírus da dengue, o LACEN-DF analisou 494 amostras até a SE 10 de 2016, sendo 111 positivas para os sorotipos DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4 (Quadro 4).

Quadro 4 – Monitoramento dos sorotipos de dengue circulantes no Distrito Federal, até a semana epidemiológica 10. DF, 2016.

Nº de amostras		Sorotipos identificados			
Analisadas	Isoladas	DENV1	DENV2	DENV3	DENV4
494	111	72	33	1	5

Fonte: Trakcare/SES/DF

Dados atualizados em 14/03/2016 (até a semana epidemiológica 10 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Entre os 33 casos com o sorotipo DENV-2, verificou-se que: 18 são residentes no DF e 15 de outras UF's (07 - Luziânia/GO, 04 - Valparaíso/GO, 03 – Cidade Ocidental/GO e 01 - Formosa/GO). Os residentes no DF são moradores das seguintes RA's conforme tabela 5.

Tabela 5 – Distribuição por distrito de residência no DF do sorotipo DENV 2 e local provável de infecção, confirmados através de PCR-RT no LACEN DF, até a semana epidemiológica 10. DF, 2016.

Distrito Residência	LPI			Total
	autóctone	investigação	importado	
Candangolândia		1		1
Gama	3	1		4
Guará		3		3
Lago Norte		2		2
Recanto das Emas	1	1		2
Riacho Fundo	1			1
Santa Maria			1	1
São Sebastião	1			1
Taguatinga	1	1		2
Indeterminado			1	1
Total	7	9	2	18

Fonte: Trakcare/SES/DF

Dados atualizados em 14/03/2016 (até a semana epidemiológica 10/2016). Dados sujeitos a alteração.

LPI = local provável de infecção

O sorotipo DENV-3 foi identificado em paciente residente em Taguatinga (autóctone).

Os 05 casos do sorotipo DENV-4 residentes no DF são moradores das seguintes RA's conforme tabela 6.

Tabela 6 – Distribuição por distrito de residência no DF do sorotipo DENV 4 e local provável de infecção, confirmados através de PCR-RT no LACEN DF, até a semana epidemiológica 10. DF, 2016.

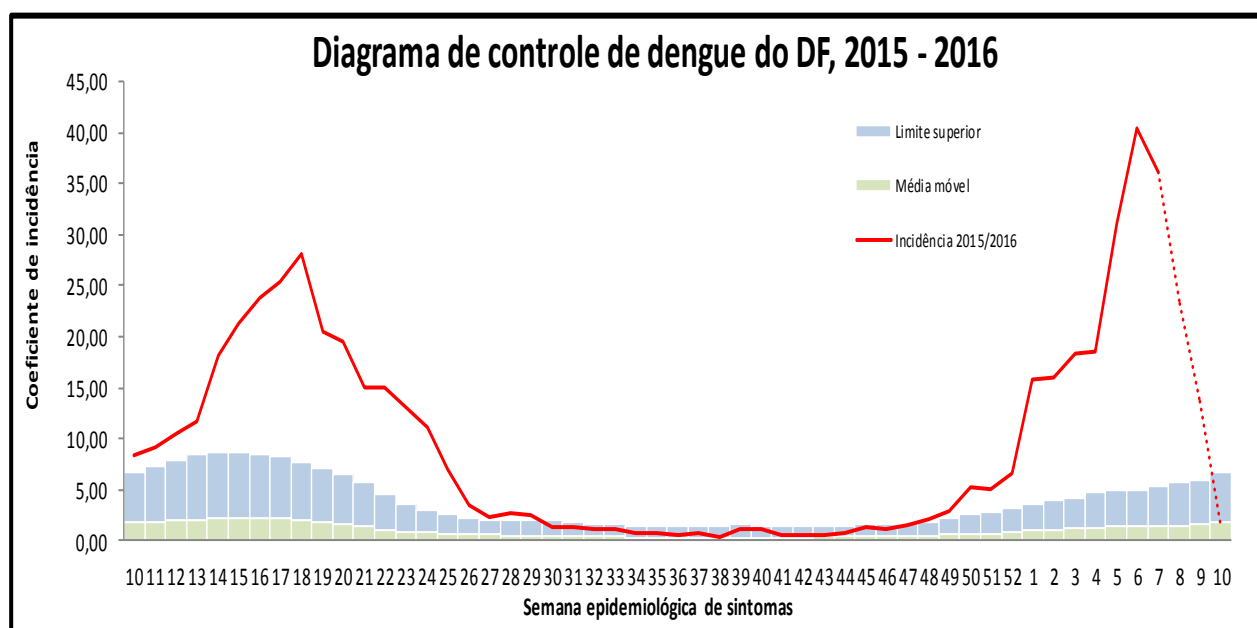
Distrito	LPI				Total
	autóctone	investigação	indeterminado	importado	
Ceilândia				1*	1
Lago Norte	1				1
Taguatinga	2				2
Indeterminado			1		1
Total	3	0	1	0	5

Fonte: Trakcare/SES/DF

Dados atualizados em 14/03/2016 (até a semana epidemiológica 10/2016). Dados sujeitos a alteração.

* Uberaba/MG

Observa-se na Figura 2, que a partir da SE 01 de 2016 a curva de incidência está acima do canal endêmico esperado para o período, o que sugere uma antecipação no período de epidemia.



Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 14/03/2016 (até a semana epidemiológica 10 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Dados populacionais do DF de 2015, por ainda não existir projeção para 2016.

Figura 2 – Diagrama de Controle e curva de incidência anual de casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da semana 10 de 2015 até a 10ª semana epidemiológica de 2016.

Febre de Chikungunya

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **328 casos suspeitos** da febre de Chikungunya, até a SE 10 de 2016, dos quais 266 (81%) residem no Distrito Federal e 62 (19%) de outras UF's.

Tabela 1 - Número de casos da febre Chikungunya no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 10. DF, 2016.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2016
	2015	2016	Variação (%)	2015	2016	Variação (%)	
Notificados	85	266	212,94	9	62	588,89	328
Confirmados*	2	23	1050,00	1	3	200,00	26

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 16/03/2016 (até a semana epidemiológica 10 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados com classificação "confirmado".

A distribuição dos casos confirmados em residentes no DF, conforme local de infecção, está demonstrada na tabela 2.

Tabela 2 - Número de casos confirmados da febre de Chikungunya em residentes no Distrito Federal, segundo local de infecção, até a semana epidemiológica 10. DF, 2016.

Casos confirmados da febre de Chikungunya em 2016	Importados**		Autóctones*	Indeterminado	Total
	Estado	Municípios			
	Pernambuco	Recife (02) / Alagoinha (01) / Lajedo (01) / Água Fria (01)	5	2	23
	Bahia	Senhor do Bonfim (01) / Campo Formoso (01) / Salvador (01) / Tuiutiba (01)			
	Sergipe	Itabaiana (01) / Porto da Folha (01)			
	Goiás	Novo Gama (01)			
	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro (02)			
	Maranhão	Barra do Corda (01)			
	Rio Grande do Norte	Natal (01)			
Total	16 (69%)		5 (22%)	2 (9%)	23

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 16/03/2016 (até a semana epidemiológica 10 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

* A transmissão ocorreu no DF; ** A transmissão ocorreu em outra UF.

A confirmação dos casos ocorreu pelos critérios laboratorial e/ou clínico-epidemiológico.

Febre pelo vírus ZIKA

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **337 casos suspeitos** da febre pelo vírus Zika até a SE 10 de 2016, dos quais 280 (83%) residem no Distrito Federal e 57 (17%) em outras UF's.

Tabela 1 -Número de casos da febre pelo Zika vírus no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 10. DF, 2016.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2016
	2015	2016	Variação (%)	2015	2016	Variação (%)	
Notificados	0	280	+/-	0	57	+/-	337
Confirmados*	0	25	+/-	0	5	+/-	30

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 16/03/2016 (até a semana epidemiológica 10 de 2016). Dados sujeito a alteração.

* Todos os casos notificados com classificação "confirmado".

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2015 para comparação da variação percentual.

A distribuição dos casos confirmados, conforme local de infecção está demonstrada na tabela 2.

Tabela 2 - Número de casos confirmados da febre pelo Zika vírus, em residentes no Distrito Federal, segundo local de infecção, até a semana epidemiológica 10. DF, 2016.

Casos confirmados da febre pelo vírus Zika em 2016	Importados**		Autóctones*	Indeterminado	Total
	Estado	Municípios			
	Amazonas	Manaus (01)	10	3	25
	Bahia	Serra do Ramalho (01)			
	Espírito Santo	Vitória (01)			
	Goiás	Caldas Novas (01) / Goânia (01)			
	Mato Grosso	Barra do Garça (01)			
	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro (01)			
	Minas Gerais	João Pinheiro (01) / Pirapora (01) / Juiz de Fora (01)			
	Tocantins	Palmas (01) / Pedro Afonso (01)			
Total	12 (48%)		10 (40%)	3 (12%)	25

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 16/03/2016 (até a semana epidemiológica 10 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

A confirmação dos casos ocorreu pelos critérios laboratorial e/ou clínico-epidemiológico.

Casos em Gestantes:

A ocorrência da infecção em gestantes no DF, desde dezembro de 2015 até a SE 10 de 2016, está demonstrada na tabela 3.

Tabela 3: Distribuição dos casos confirmados da febre pelo vírus Zika em gestantes, por semana epidemiológica de início de sintomas e local de residência, notificadas no Distrito Federal. DF, 2015 e 2016.

Mês/Ano	Sem.Epid.Sintomas	nº Casos	UF Residência	Município ou Região Administrativa de Residência	LPI	Trimestre gestacional
Dezembro/2015	Semana 49	1	GO	Santo Antônio do Descoberto	Santo Antônio do Descoberto/GO	1º
	Semana 51	1	DF	Águas Claras	Goiânia/GO	3º
	Semana 52	1	DF	Asa Norte	Lago Sul/DF	2º
Janeiro/2016	Semana 01	1	GO	Santo Antônio do Descoberto	Santo Antônio do Descoberto/GO	3º
	Semana 02	1	DF	Taguatinga	Distrito Federal	1º
	Semana 04	1	MT	Barra do Garça	Barra do Garça	1º
Fevereiro/2016	Semana 05	1	DF	Guará II	Distrito Federal	NI
	Semana 07	1	GO	Santo Antônio do Descoberto	Santo Antônio do Descoberto/GO	3º
		1	DF	Águas Claras	Distrito Federal	3º
		1	DF	Ceilândia	Distrito Federal	2º
		1	GO	Águas Lindas	Águas Lindas	3º
	Semana 08	1	GO	Novo Gama	Novo Gama	2º
Março/2016	Semana 09	1	DF	Taguatinga	Distrito Federal	3º
		1	DF	Santa Maria	Distrito Federal	3º
Total		14				

Fonte: SINAN/SES-DF.

Dados atualizados em 16/03/2016 (da semana 49 de 2015 até a semana epidemiológica 10 de 2016).

Dados sujeitos a alteração.

GO = Goiás, DF = Distrito Federal, MT = Mato Grosso, NI = não informada, LPI = local provável de infecção

Todos os casos das gestantes do DF são autóctones, ou seja, não houve deslocamentos das pacientes para outras UF's. A confirmação em gestantes ocorreu pelo critério laboratorial.

As suspeitas da febre de Chikungunya e febre pelo Zika Vírus devem ser notificadas imediatamente utilizando a ficha notificação / investigação individuais do SINAN/NET (serviços de saúde que possuem acesso) ou no FormSUS (serviços de saúde que não possuem acesso ao SINAN), disponível em:

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=7081

As suspeitas de casos de microcefalias possivelmente vinculadas ao Zika vírus devem ser notificadas, imediatamente, através do instrumento RESP (Registro de Evento de Saúde Pública), disponível em: www.resp.saude.gov.br .

De acordo com o ANEXO I, da Portaria nº 1.271, de 6 de junho de 2014, do Ministério da Saúde, os dados clínicos e epidemiológicos complementares devem ser inseridos no campo “observações adicionais”.

Brasília, 16 de março de 2016.

Ivoneide Duarte Cordeiro Giovanetti
Gerência de Doenças Crônicas e Agravos Transmissíveis
Gerente

Teresa Cristina Vieira Segatto
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Diretora

Tiago Araújo Coelho de Souza
Subsecretaria de Vigilância à Saúde
Subsecretário